

DEZ ANOS DO LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA DE ALTAMIRA: ESTUDO E DOCUMENTAÇÃO DA ICTIOFAUNA DO XINGU

Kamilla de Oliveira Ferreira¹
Lara Vitoria da Silva Damasceno²
Lorrany Viana Lopes³
Anne Caroline Silva das Graças⁴
Isaac Sidomar Cabral da Silva Fernandes⁵
Leandro Melo de Sousa⁶

RESUMO

O Laboratório de Ictiologia de Altamira (LIA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), é dedicado ao estudo da ictiofauna da Bacia do Rio Xingu, com ênfase em pesquisas taxonômicas. O acervo científico do LIA conta com aproximadamente 8245 lotes de peixes, abrangendo uma rica diversidade de espécies. O presente trabalho tem como objetivo sintetizar a diversidade representada na coleção e destacar as principais mudanças taxonômicas observadas nas espécies registradas. Foi realizado um levantamento detalhado da diversidade das ordens, famílias, gêneros e espécies presentes na coleção do LIA por meio de seu banco de dados. A análise focou nas mudanças taxonômicas mais relevantes, com base em revisões recentes da literatura científica e em comparações com classificações anteriores. A coleção do LIA abriga peixes de 13 ordens, sendo Characiformes, Siluriformes, Beloniformes, Clupeiformes, Cyprinodontiformes, Myliobatiformes, Osteoglossiformes, Carangiformes, Synbranchiformes, Cichliformes, Gobiiformes, Perciformes e Gymnotiformes. Essas ordens incluem 48 famílias e mais de 736 espécies no banco de dados. A ordem Characiformes é a mais representada, com 336 espécies, destacando-se a família Characidae como a mais diversa. Em seguida, Siluriformes abrange 259 espécies, com a família Loricariidae como a mais numerosa. Mudanças taxonômicas importantes ocorreram especialmente nas famílias Characidae e Loricariidae, devido a novas descrições de espécies e revisões de classificações. O Laboratório de Ictiologia de Altamira tem um papel essencial na documentação e estudo da biodiversidade

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, kamillaoliveira197@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, laravitoriasilva023@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal - UFPA, lorranyvianalopes@gmail.com;

⁴ Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, annecarolinesilvagracas@gmail.com;

⁵ Mestre pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, isaacsidomar.16@gmail.com

⁶ Professor orientador: doutor, Faculdade de Ciências Biológicas - UFPA, leandro.m.sousa@gmail.com.

aquática da Bacia do Rio Xingu. Com uma coleção de mais de 8000 lotes, o acervo revela uma rica diversidade taxonômica, destacando Characiformes e Siluriformes como ordens predominantes. As mudanças taxonômicas identificadas na coleção reforçam a importância de estudos contínuos para a compreensão das comunidades ictiológicas e sua conservação.

Palavras-chave: Coleção científica, Diversidade, Revisão taxonômica.